

ACERTE O RUMO DOS SEUS INVESTIMENTOS TRANSFIRA A CARTEIRA E APROVEITE AS VANTAGENS



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Atenção à estrada

O tom positivo do estudo sobre a concessão de crédito é mais um passo no longo caminho que conduz à retoma. No entanto, numa altura em que aumenta a tensão nos mercados, os investidores deverão manter os olhos bem fixos na estrada...

[ver +](#)

MERCADOS ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana passada trouxe ganho à generalidade dos índices acionistas mundiais, fazendo-os recuperar de duas semanas consecutivas de quedas. O atenuar das tensões geopolíticas, que tem afetado os mercados em tempos recentes, permitiu a entrada de capitais nos principais índices do globo. Mesmo com o receio de que se pudesse tratar de um "Cavalo de Tróia", a notícia de que a Rússia enviou 280 camiões com ajuda humanitária para a Ucrânia veio como que confirmar o que a agência noticiosa russa RIA Novost tinha publicado - a Rússia poderá estar interessada num alívio do conflito com a Ucrânia. No que toca ao Iraque, a crise deixou de ser militar, uma vez que os ataques aéreos norte-americanos nas montanhas foram eficazes, e passou a ser política, estando em vista a nomeação de um novo primeiro-ministro, pelo que uma solução diplomática poderá estar em vista.

Euro Stoxx +1,2%, **Footsie** +1,9%, **CAC** +0,6%, **DAX** +0,9%
IBEX +1,2%, **Dow Jones** +0,7%, **S&P 500** +1,2%, **Nasdaq**
100 +2,6%, **Nikkei** +3,7%, **Hang Seng** +2,6%, **Shanghai**
Comp. +1,5%

Perspetivas

Terça-feira, **dia 19**, é expectável que o INE divulgue o Índice de Preços no Produtor em Portugal do mês de julho e que o Eurostat revele o saldo de junho da Balança de Transações Correntes da zona euro. A Taxa de Inflação de julho no Reino Unido e nos EUA deverá ser de 2%. Nos EUA, as Casas em Início de Construção deverão ter crescido 8,6% em julho e as Licenças de Construção deverão ter ampliado 2,8%. O valor final do Leading Index e do Coincident Index do Japão em junho será conhecido neste dia.

No **dia 20**, quarta-feira, atenções voltadas para a divulgação

aumento homólogo das exportações e de um recuo nas importações.

Dia 21, quinta-feira, será marcado pela divulgação de diversos indicadores preliminares PMI para vários países referentes ao mês de agosto. No que toca ao agregado da zona euro, é esperado que o PMI Indústria e o PMI Serviços mostrem que tanto a atividade transformadora como a atividade terciária tenham abrandado o seu ritmo de expansão. Cenário idêntico terá ocorrido no setor da transformação dos EUA e da China. Sobre as duas maiores economias da zona euro (Alemanha e França) também serão conhecidos os indicadores preliminares PMI Indústria e PMI Serviços. Já para o Japão só será conhecido o referente à atividade transformadora. O INE deverá tornar público neste dia o saldo da Balança de Transações Correntes português referente ao mês de junho. Nos EUA será conhecida a variação semanal dos Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, a variação de julho na Venda de Casas Usadas e o Leading Index do sétimo mês do ano. Neste dia será ainda conhecida qual a Taxa de Desemprego no Brasil em julho, bem como a taxa de variação homóloga das Vendas a Retalho no Reino Unido do mesmo mês.

Na sexta-feira, **dia 22**, será um dia sem grande relevância em termos macroeconómicos sendo apenas esperada a divulgação do saldo da Balança de Transações Correntes do Brasil em julho.

Resultados:

Europa - Billiton, Moeller-Maersk e CRH (dia 19), Glencore, Heineken, Swisscom, Carlsberg e Sonae (dia 20); RTL, Koninklijke Ahold e Raiffeisen Bank (dia 21).

das minutas das últimas reuniões do Banco de Inglaterra (BoE) e da Reserva federal norte-americana (Fed). Estes documentos são particularmente esmiuçados pelos analistas na busca por indicadores que ajudem a prever quando o BoE poderá aumentar as taxas de juro, no caso britânico, ou por mais quanto tempo as taxas de juro referência da Fed se irão manter em níveis baixos, no caso norte-americano. A Alemanha deverá divulgar em quanto variou o seu Índice de Preços no Produtor em julho. No Japão espera-se que o seu défice comercial tenha minguido em julho, fruto de um

EUA - Home Depot, Medtronic, TJX e Dick's (dia 19); HP, Lowe's, Target, L Brands, Staples e PetSmart (dia 20); Salesforce.com, Intuit, Gap, Ross Stores, Hormel Foods e Dollar Tree (dia 21); Foot Locker (dia 22).

Emissões de Dívida Pública: Dia 19 - Espanha (6 e 12 meses); Dia 20 - Portugal (3 e 12 meses) e Alemanha (2 anos).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 esteve em destaque entre os seus congéneres europeus, tendo liderado as valorizações ao apreciar 2,1% para os 5523,34 pontos. Este registo torna-se ainda mais positivo se considerarmos que a exclusão do BES do principal índice nacional ao preço de zero euros teve um efeito negativo na semana de cerca de 1,5%. O principal índice nacional foi impulsionado pelo setor da banca, que voltou a merecer a confiança dos investidores: o BCP valorizou 12,8% para os € 0,0944, o BPI ganhou 7,8% para os € 1,306 e o Banif subiu 14,5% para os € 0,0079. Das atuais 18 cotadas, apenas a Portugal Telecom (-4,9% para os € 1,402), ainda afetada por dívidas sobranças do seu investimento de € 900 milhões na RioForte, a Galp Energia (-0,2% para os € 12,38), que anunciou os resultados preliminares de perfuração do poço Apollonia, a Sonae (-0,3% para € 1,051) e a Impresa (-0,6% para € 1,103) desvalorizaram na semana.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	1,41	3,00	112%
Sonaeacom	Alto	1,46	2,80	91%
Sonae Capital	Alto	0,30	0,48	62%
Sonae**	Médio	1,05	1,70	61%
Novabase	Alto	3,04	4,65	53%

* Preço de Fechamento de 14/08/2014

** Preço Alvo Fim 2015

EDP



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,10

EDP apresentou uma proposta para a aquisição dos ativos da EON Espanha

Segundo a comunicação social, a EDP apresentou uma proposta não vinculativa para a aquisição dos ativos da EON Espanha avaliados em cerca de € 3 mil milhões. Esta empresa tem uma carteira de 4.500MW de potência instalada (energia convencional e renováveis) e uma rede de distribuição de eletricidade que tem uma carteira de 650 mil clientes. É expectável que esta operação esteja concluída em dezembro deste ano. Relembramos que na conferência de apresentação de resultados, o CEO da EDP referiu que fazia sentido olhar para esta aquisição, desde que não compromettesse o equilíbrio financeiro da empresa.

A proposta faz sentido do ponto de vista estratégico, uma vez que reforça a presença da EDP no mercado espanhol, onde já é uma das maiores operadoras. Contudo, do ponto de vista financeiro, esta operação poderá comprometer o cumprimento dos rácios que a empresa se propôs, nomeadamente as metas de desalavancagem de um rácio de dívida líquida / EBITDA (ajustado do valor dos ativos regulatórios) inferior 3x em 2017.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,60

Banca - taxas dos depósitos continuam a cair

Em junho o crédito concedido às empresas desceu cerca de 8,7% face ao período homólogo e o crédito concedido aos particulares diminuiu homologamente cerca de 4,1%. Em maio, os depósitos das empresas aumentaram cerca de 3,1% em relação a igual período do ano anterior, enquanto os depósitos dos particulares diminuíram cerca de 0,4%. No que diz respeito ao *pricing*, a taxa anualizada para o crédito a empresas diminuiu cerca de 108pb em termos homólogos, para 4,45% e para o crédito a particulares aumentou cerca de 9 pb para 3,25%. A taxa anualizada dos depósitos das empresas caiu cerca de 30 pb face ao trimestre homólogo para 1,05% e desceu cerca de 10 pb face ao mês anterior. Por sua vez, a taxa anualizada dos depósitos de particulares

atingido o pico em maio, o rácio de crédito malparado de empresas (mais de 30 dias) caiu cerca de 0,3% face ao mês anterior para 13,8% (o que compara com 11,9% em junho de 2013). Por sua vez, o rácio de crédito mal parado para individuais permaneceu estável face ao mês anterior em 4,7%.

Dos dados publicados infere-se que a queda da taxa anualizada do crédito a empresas em conjunto com a queda dos volumes deverá prejudicar a evolução da margem financeira. Contudo, a queda da taxa anualizada dos depósitos deverá dar um bom impulso à evolução da margem financeira.

Vanda Mesquita

caiu cerca de 46 pb face ao trimestre homólogo para 1,54% e desceu cerca de 17 pb face ao mês anterior. Depois de ter

Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 15,60

Poço Apollonia indica extensão da descoberta

A Galp anunciou os resultados preliminares da perfuração do poço Apollonia (Bloco BM-S-24). A perfuração do poço permitiu confirmar a presença de uma coluna de hidrocarbonetos de cerca de 313 metros, dos quais 87 metros são óleo. Este poço confirmou o mesmo tipo de fluidos que foram encontrados no poço Júpiter, no poço de extensão Júpiter NE e no Bracuh, o que prova que as áreas estão ligadas. No comunicado, o consórcio informa que dará continuidade às atividades previstas no plano de avaliação de descoberta.

Trata-se de boas notícias, contudo, devido à natureza da informação divulgada, ainda não podemos concluir acerca

do potencial de *upside* em termos de reservas recuperáveis neste bloco. Para o BM-S-24 consideramos 5 mil milhões de barris equivalentes recuperáveis (em linha com o que a empresa tem referido), um NPV de cerca de \$ 2,8 por barril e assumimos que a produção arranca em 2019. O consórcio para o BM-S-24 é formado pela Petrobras (80%) e pela Petrogal Brasil (20%). Assim, a Galp através da sua participação de 70% Petrogal Brasil tem uma participação de 14% e a Sinopec que detém 30% da Petrogal Brasil tem cerca de 6%.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 5,60

EDPR comunicou mais um PPA de 25MW nos EUA

A EDP Renováveis comunicou que assegurou um contrato de venda de energia com a duração de 15 anos para 25MW no Estado Illinois (EUA). Este parque encontra-se em operação desde 2009. A empresa também informou que assim a EDPR reduz a exposição ao mercado dos EUA para cerca de 6,5% da capacidade instalada no final de junho de 2014.

Como já referimos anteriormente, a assinatura deste tipo de contratos é positiva, na medida em que aumenta a previsibilidade de *cash-flows* (em mercado a capacidade instalada está exposta às flutuações dos preços de mercado).

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2015
€ 1,70

Sonae: atualização de estimativas (margens no retalho alimentar são decisivas)

Atualizámos a avaliação da Sonae, tendo o preço alvo sido revisto de € 1,55 para € 1,70, para o final de 2015, com uma recomendação de compra (risco médio). Para esta subida contribuiu positivamente a atualização do custo de capital (efeito positivo de € 0,05 no preço alvo) e a passagem do preço alvo do final de 2014 para o final de 2015 (efeito positivo de € 0,15 no preço alvo), embora a revisão em baixa de estimativas no retalho tenha tido um ligeiro impacto negativo (efeito negativo de € 0,05 no preço alvo). Revimos em baixa a margem operacional no retalho alimentar (reflexo de uma maior agressividade da Sonae e aumento da concorrência no setor) ao mesmo tempo que revimos em alta os números no retalho especializado (após ter apresentado

números melhores do que o esperado no 1º trimestre do ano). Em termos globais, mantemos a confiança sobre a Sonae, a qual continua a apresentar fortes números no retalho alimentar, resultado de uma estratégia acertada. Refira-se que a Sonae irá apresentar os números do 2º trimestre no dia 20 de agosto, estando as atenções focadas sobre os números do retalho alimentar (em particular as margens) após já terem sido divulgados os números do 2º trimestre da Sonae Sierra e da NOS.

Para mais informação por favor consulte o nosso *Company Report*: "Sonae - Focus on Food retail margins".

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,00

Proposta do Conselho de Administração à assembleia da PT e relatório de auditoria interna

A PT divulgou no dia 13 de agosto a proposta do Conselho de Administração que vai ser votada pelos acionistas na assembleia extraordinária de 8 de setembro. Não há informação nova relativamente ao acordo PT-Oi, que prevê: que a dívida da RioForte seja transferida para a PT, em troca de 474,3 milhões de ações ordinárias da Oi e de 948,7 milhões de ações preferenciais, o que efetivamente "desfaz" o aumento de capital no que toca ao valor de € 900 milhões; a atribuição à PT de uma opção de compra para readquirir as

disponibilidades suficientes para exercer a opção de compra, se não conseguir recuperar o valor aplicado no papel comercial da RioForte e se não conseguir monetizar a opção através de instrumentos derivados; que a PT poderá incorrer em responsabilidade no âmbito de litígios futuros ou de investigações que possam vir a ser iniciadas por entidades governamentais ou reguladoras relativamente aos instrumentos Rioforte.

Foi ainda divulgado na comunicação social os resultados da investigação feita pela Comissão de Auditoria da Portugal Telecom relativamente ao tema RioForte. Esta comissão

ações da Oi devolvidas com uma maturidade de 6 anos; a fusão da Oi e das suas *holdings* que originará a CorpCo; a redução do capital social da PT (aprovada em assembleia posterior) por forma a distribuir pelos acionistas da PT as ações da CorpCo que sejam detidas pela empresa (2,10 ações da CorpCo por cada ação PT); que a PT SGPS, a seguir a esta redução de capital, passe a deter apenas dois ativos: a dívida da RioForte e a opção de compra de ações da Oi.

Relativamente aos potenciais riscos desta operação, para os quais a empresa alerta os acionistas, realçamos que a PT admite que: poderá não receber qualquer valor do papel comercial da RioForte, não conseguindo antecipar qual a duração e resultado do processo de gestão controlada da RioForte junto das autoridades luxemburguesas; que o valor da opção de compra está dependente de fatores que estão fora do controlo da PT, como a evolução do preço de mercado das ações da Oi; que a PT pode não ter

concluiu que as aplicações de tesouraria da PT na Rioforte nunca foram discutidas ou aprovadas nem pelo Conselho de Administração, nem pela Comissão Executiva da empresa. O relatório de auditoria interna não apresenta responsáveis pelo que se passou, sabendo-se ainda que nem sequer ouviu os responsáveis máximos pela PT SGPS e PT Portugal à data: Henrique Granadeiro, Zeinal Bava e Luis Pacheco de Melo. Lembramos que o Conselho de Administração pediu uma auditoria à PricewaterhouseCoopers sobre a mesma matéria.

Para mais informação por favor consulte o nosso *Company News*: "*Portugal Telecom - Boards' proposal to the shareholders meeting to be held on Sep 8th and internal audit report*", publicado a 14 de agosto.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
JP Morgan	29-07-2014	Neutral	0,12
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI	17-07-2014	Neutral	0,11
UBS	10-07-2014	Neutral	0,12
Macquarie	04-07-2014	Underperform	0,08
BPI	30-06-2014	Buy	0,17

Price Targets já emitidos com o ajustamento do aumento de capital

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,09	-	-	-	-	-
BPI	1,31	1,60	22,1%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	1,41	3,00	112,3%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	4,12	5,65	37,1%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,46	2,80	91,3%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,12	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,50	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,54	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,04	4,65	53,0%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,36	3,10	-7,7%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,07	5,60	10,4%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,63	2,90	10,5%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae ³	1,05	1,70	61,4%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	10,22	8,70	-14,9%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,30	0,48	62,0%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	10,15	13,35	31,6%	Compra	Médio	João Flores

CTT ³	7,52	8,60	14,4%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,37	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,10	1,95	-7,4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,25	2,75	-15,3%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	4,05	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,33	15,60	26,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,87	4,45	14,9%	Compra	Alto	João Flores

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Preço Alvo Fim 2015
* Valores à data de 14/08/2014

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA... ATENÇÃO À ESTRADA

Uma semana faz toda a diferença. Para os investidores, no que diz respeito ao retorno, julho parecia mais um mês estável, até que, nos últimos dias do mês, a sua confiança se viu abalada, o que fez com que deixassem passar alguns indicadores económicos importantes, nomeadamente na Europa, onde surgiram sinais de revitalização das condições de crédito. A fraca procura de crédito por parte das empresas, bem como a relutância dos credores em concedê-lo, tem sido um dos principais fatores responsáveis pelo atraso da retoma da Europa. Felizmente, de acordo com o último estudo sobre a concessão de crédito, conduzido pelo Banco Central Europeu (BCE), as condições de crédito poderão estar a começar a mudar, verificando-se um aumento da oferta e da procura de novos empréstimos.

As atenções dos investidores, porém, estavam viradas para outro lado, pois os mercados precisavam de digerir as novas sanções contra a Rússia, o resgate do BES e a deterioração da situação na Faixa de Gaza, bem como vários alertas referentes aos lucros das empresas. Os mercados norte-americanos também vacilaram, pois os dados relativos aos custos laborais pareciam indicar um aumento da pressão da inflação, o que despertou o receio de que a Reserva Federal dos Estados Unidos viesse a aumentar a breve trecho as taxas de juro, mas esse receio rapidamente se mostrou infundado. Na sequência de todas estas preocupações, verificou-se um aumento da volatilidade dos mercados. Entre 24 de julho e 6 de agosto, o índice MSCI Europe caiu 4%, e o índice VIX, habitualmente utilizado para medir a volatilidade dos mercados, aumentou 40% atingindo o maior nível desde abril.

Numa altura em que os mercados se mostram particularmente preocupados com o *timing* da "grande correção", alguns dos melhores indicadores económicos estão a passar despercebidos. A publicação do estudo sobre a concessão de crédito conduzido pelo BCE é um bom exemplo. Após alguns anos de fome de crédito, as empresas começam a aperceber-se de que o setor bancário da zona euro, de certa forma, se mostra mais propenso a abrir os cordões à bolsa. Pela primeira vez desde 2007, os bancos da zona euro, de forma generalizada, anunciaram que iriam aliviar, em vez de endurecer, as condições de acesso ao crédito por parte das empresas europeias.

Esta mudança de rumo verifica-se numa altura em que a procura de crédito por parte das empresas já se encontra em

aumentar a procura de crédito tendo em vista um incremento das despesas de capital. Apesar da fragilidade da economia da zona euro, a situação melhorou significativamente nos últimos 12 meses, e os níveis de confiança das empresas e dos consumidores aproximam-se de máximos históricos em muitos países.

Entretanto, as taxas de juro dos empréstimos às empresas estão a diminuir. Para as empresas, os custos associados a empréstimos inferiores a um milhão de euros apresentaram a maior descida desde meados de 2009, o que poderá não parecer grande coisa, mas importa não esquecer que estes empréstimos são importantes para as pequenas empresas, as quais, tal como na maior parte das economias, são as principais responsáveis pela criação de emprego e pela atividade económica. Por isso mesmo, qualquer melhoria das condições de crédito constitui um bom sinal para a expansão económica futura. As taxas de juro dos empréstimos diminuíram ainda mais nos países com economias em crise, como a Itália, Espanha e Portugal. No entanto, a diferença entre o custo do crédito para uma empresa italiana, comparativamente a uma empresa alemã, ainda é bastante grande, o que indica que os mercados financeiros europeus ainda têm algum caminho a percorrer antes de recuperarem completamente a boa forma.

Qualquer sinal, mesmo ténue, de melhoria das condições de crédito será uma boa notícia para o BCE. No entanto, dado que ainda temos de esperar alguns meses pelos resultados dos testes de stress aos bancos europeus, a expansão do crédito na zona euro deverá, na melhor das hipóteses, continuar fraca. O BCE, obviamente, espera que a consolidação das contas dos bancos e a oferta de financiamento barato a longo prazo sob a forma de operações direcionadas de refinanciamento a longo prazo venha a propiciar o início de uma retoma de crédito no final do ano.

A não ser que a crise da Ucrânia venha a afetar negativamente o crescimento, os investidores não deverão esperar muito mais do BCE este ano. É verdade que a inflação se encontra em níveis extremamente baixos, mas a recente debilidade do euro proporcionou ao banco uma breve moratória relativamente à aplicação de medidas mais imediatas. O tom positivo do estudo sobre a concessão de crédito é mais um passo no longo caminho que conduz à retoma. No entanto, numa altura em que aumenta a tensão nos mercados, os investidores deverão manter os olhos bem

terreno positivo. Após sucessivos anos de consolidação das contas, as empresas pretendem agora expandir-se e

fixos na estrada, sobretudo se quiserem evitar os buracos que ainda poderão encontrar pela frente.

Os bancos estão a aliviar as condições de crédito...



J.P.Morgan
Asset Management



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech HR EUR	26,31%	6
2º JPMorgan Funds - JPMorgan India D USD	25,68%	6
3º Pictet Biotech R USD	25,56%	6
4º JPMorgan Funds - JPMorgan India D EUR	25,38%	6
5º Schroder International Selection Fund Middle East A1 USD	24,91%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 11/08/2014 A 15/08/2014

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Fidelity European High Yield Eur
3º Millennium Prestige Moderado
4º Millennium Ações Portugal
5º Morgan Stanley Euro Corporate Bond Eur

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 15/08/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NASDAQ100	29,6%	Trigo	-13,5%
Utilities	19,1%	Cobre	-7,0%
EPRA Europa	18,5%	Brent	-6,8%
S&P 500	17,7%	Ouro	-4,0%
Telecomunicações	17,0%	WIG20	-1,8%

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI 20
- 4º DAX
- 5º IBEX

**ALERTAS DE INVESTIMENTOS**

O SEU ALIADO NA GESTÃO
DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor
associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço
de Alertas de Investimentos e receba
informações sobre:

- Cotações dos títulos dos
Mercados Euronext
(Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e
Paris)
- Situação das suas Ordens de
Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores
subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook

**DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")****DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proibea os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

29. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

31. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	67%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	5%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	10%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	0%	14%	16%	5%	0%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	5%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-12.1%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5979	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

32. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.